



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Florianópolis

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida Mauro Ramos, nº 950, bairro Centro

CEP:88020-300

Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3211-6000

3. Complemento:

4. Departamento:

Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços (DASS)

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Jorge Luiz Hermenegildo da Silva, jorge@ifsc.edu.br, 3211-6022.

6. Contato:

Alexandre Pareto da Cunha, pareto@ifsc.edu.br, 3211-6079

Juliana Fernandes da Nóbrega, julianavf@ifsc.edu.br, 3211-6079

Marciele Misiak, marciele.misiak@ifsc.edu.br, 3211-6079

7. Nome do Coordenador do curso:

Juliana Fernandes da Nóbrega

8. Aprovação no Campus:

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Curso Técnico em Enfermagem

10. Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

11. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

12. Modalidade:

Presencial

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1.200

Carga horária de Estágio: 600

Carga horária Total: 1.800

14. Vagas por Turma:

30 vagas, devido à especificidade dos cursos da área da saúde, em especial, enfermagem, no qual exigem que a dinâmica de aprendizagem seja diferenciada quando frente as atividades práticas efetuadas em laboratórios e em Unidade de Saúde onde para cada docente sugere-se ter um número máximo de 6 estudantes.

15. Vagas Totais Anuais:

30 vagas (campus Florianópolis)

16. Turno de Oferta:

- Matutino
- Vespertino no campus Florianópolis
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

17. Início da Oferta:

Ano/semestre em que o curso iniciará

2017/1

18. Local de Oferta do Curso:

Campus Florianópolis
Campus Joinville

19. Integralização:

4 semestres

20. Regime de Matrícula:

Observar o RDP quanto aos regimes de matrícula de cada curso em cada nível.

() Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

(X) Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular)

21. Periodicidade da Oferta:

Anual

22. Forma de Ingresso:

Escolher, entre as formas de ingresso abaixo, qual melhor se identifica com a oferta deste curso:

() Análise socioeconômica

() Sorteio

(X) Prova

23. Requisitos de acesso:

Técnico Subsequente – Ensino Médio Completo

18 anos completos no momento da matrícula

24. Objetivos do curso:

Formar profissionais cidadãos comprometidos com a prática profissional voltada para o cuidar em Enfermagem, fundamentada nos conhecimentos técnicos, científicos, éticos, políticos e educacionais, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções de acordo com as suas competências legais suprimindo, desta forma, as atuais e futuras demandas do mercado de trabalho contribuindo para melhoria da qualidade da assistência nos serviços de saúde público e privado;

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

Lei nº 7.498/1986. Decreto nº 94.406/1987.

26. Perfil Profissional do Egresso:

Profissional de nível médio, integrante da equipe de saúde, regido pela Lei nº 7.498/86 do exercício profissional de Enfermagem e que, sob a supervisão do Enfermeiro, está habilitado a executar ações, dentro de suas atribuições legais, de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo de saúde-doença individuais e coletivas, desenvolvendo competências fundamentadas nos níveis de conhecimento técnico, científico, ético, político e educacional.

27. Competências Gerais do Egresso:

- Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante no processo de trabalho na saúde coletiva, individual e ambiental
- Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como o papel do estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos
- Realizar ações de caráter individual e coletivo, visando contribuir para Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças, Recuperação em Saúde e Controle de Saúde das pessoas, famílias e comunidade
- Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos principais serviços de saúde públicos e privados

- Aplicar os princípios de bioética na assistência em saúde
- Perceber a importância da segurança para a prevenção e proteção dos trabalhadores da área da saúde (biossegurança) como também garantir melhores condições aos usuários (segurança do paciente)
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento em saúde e prestar assistência necessária
- Executar procedimentos e cuidados de Enfermagem utilizados na assistência à saúde da criança, do jovem, do adulto e idoso (saúde do homem e da mulher), exceto as privativas do Enfermeiro
- Conhecer suas funções e atuar junto a equipe de Enfermagem e saúde no planejamento, execução e avaliação da assistência em saúde
- Reconhecer os meios de pesquisa científica em saúde e sua aplicação nas ações em saúde

28. Áreas de Atuação do Egresso

Poderá atuar em hospitais, clínicas, unidades de saúde, ambulatórios de empresas, ambulatórios de unidades educacionais, serviços de urgência e emergência, laboratórios de análises clínicas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), *home care* e em outros serviços de saúde, seja público ou privado.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Semestre	Componente Curricular	Professor	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1º SEMESTRE	Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem	Vanessa Luiza Tuono Jardim Suelen Santos Saraiva Inácio Alberto Pereira Costa	160		
	Semiotécnica em Enfermagem	Angela Regina Kirchner Alexandre Pareto da Cunha Marciele Misiak	140		
	Informática aplicada à saúde 1	Alexandre Pareto da Cunha	20		
	Projeto Integrador 1	Alexandre Pareto da Cunha	60 (40 EaD)		
	Estágio em Semiotécnica	Alexandre Pareto da Cunha Angela Regina Kirchner Marciele Misiak Suelen Santos Saraiva Vanessa Luiza Tuono Jardim		60	
				380	60

2º SEMESTRE	Enfermagem em CC, CME e SRPA	Angela Regina Kirchner Gerusa Ribeiro	60		
	Enfermagem em Clínica Médico-Cirurgica	Juliana Fernandes da Nóbrega Gerusa Ribeiro Rosane Aparecida do Prado	160 (20 EaD)		
	Informática aplicada à saúde 2	Suelen Santos Saraiva	20		
	Projeto Integrador 2	Suelen Santos Saraiva	60 (40 EaD)		
	Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 1	Angela Regina Kirchner Inácio Alberto Pereira Costa Juliana Fernandes da Nóbrega Rosane Aparecida do Prado Suelen Santos Saraiva		20	
	Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2	Angela Regina Kirchner Inácio Alberto Pereira Costa Juliana Fernandes da Nóbrega Rosane Aparecida do Prado Suelen Santos Saraiva		140	
			300	160	460
3º SEMESTRE	Enfermagem em Saúde da Mulher	Rosane Aparecida do Prado Juliana Jacques da Costa Monguilhott	80 (20 EaD)		
	Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente	Juliana Fernandes da Nóbrega Juliana Jacques da Costa Monguilhott	80 (20 EaD)		
	Enfermagem em Saúde Coletiva	Alexandre Pareto da Cunha	60		
	Projeto Integrador 3	Marciele Misiak	40 (20 EaD)		

	Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 1	Gerusa Ribeiro Inácio Alberto Pereira Costa Juliana Fernandes da Nóbrega Juliana Jacques da Costa Monguilhott Rosane Aparecida do Prado	60		
	Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 2	Gerusa Ribeiro Inácio Alberto Pereira Costa Juliana Fernandes da Nóbrega Juliana Jacques da Costa Monguilhott Rosane Aparecida do Prado	140		
			260	200	460
4º SEMESTRE	Enfermagem em UTI	Marciele Misiak Vanessa Luiza Tuono Jardim	60		
	Enfermagem em Emergência	Alexandre Pareto da Cunha Angela Regina Kirchner	60		
	Enfermagem em Saúde Mental	Inácio Alberto Pereira Costa	60		
	Projeto Integrador 4	Vanessa Luiza Tuono Jardim	80 (40 EaD)		
	Estágio em situações de alta complexidade e saúde mental	Alexandre Pareto da Cunha Inácio Alberto Pereira Costa Juliana Jacques da Costa Monguilhott Marciele Misiak Suelen Santos Saraiva Vanessa Luiza Tuono Jardim	140		

	Estágio em Educação em Saúde	Alexandre Pareto da Cunha Inácio Alberto Pereira Costa Marciele Misiak Suelen Santos Saraiva Vanessa Luiza Tuono Jardim		40	
			260	180	440
	Carga Horária		1200	600	1800
	Estágio			600	
	Projeto Integrador		240		
	Carga Horária Total		1200	600	1800

30. Certificações Intermediárias:

Não se aplica

31. Atividade Não-Presencial:

Conforme Resolução do MEC n. 06/2012 artigo 26 parágrafo único “o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”. Desta maneira, o CT em Enfermagem pode utilizar 360 horas à distância sendo distribuído da seguinte maneira:

Projeto Integrador: 140 horas EaD

Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica: 20 horas EaD

Enfermagem em Saúde da Mulher: 20 horas EaD

Enfermagem em saúde da criança do adolescente: 20 horas EaD

Total: 200 horas

As 160 horas restantes poderão ser utilizadas nos demais componentes curriculares de acordo a necessidade didático-pedagógica.

32. Componentes curriculares:

1ª Fase

Unidade Curricular: Contextualizando o processo de trabalho em saúde e Enfermagem	CH*:160 horas
Não há pré-requisito	
Objetivos: Abordar os conceitos e temas introdutórios básicos para atuação do profissional de enfermagem.	
Conteúdos:	
– Conceitos de saúde e doença	
– Trabalho em Saúde	
– História da Enfermagem e Legislação Profissional	

- Sistema de Saúde vigente
- Políticas Públicas
- Biossegurança
- Atendimento Pré-Hospitalar
- Ética e bioética
- Sistema de informações e registro em saúde;
- Princípios básicos de higiene e profilaxia;
- Noções de microbiologia e parasitologia;
- Noções de parasitologia e imunologia
- Introdução à anatomia e fisiologia

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva-dialogada
- Seminários
- Aulas Práticas
- Resolução de exercícios
- Estudo de caso
- Estudos dirigidos
- Pesquisa bibliográfica
- Avaliação escrita
- Avaliação oral

A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do moodle e provas escritas – Peso 6

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade – Peso 2

***Observações:** neste componente serão necessários 3 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 3 grupos.

Bibliografia Básica:

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. **Bioética e Saúde Pública**. 2ªed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2004. 1Ex.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar:** para o estudante de medicina. São Paulo: Atheneu, 1998.

MURTA, G. F., org. (Coautor). **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010. 48 Exs.

Bibliografia Complementar:

BAGGISH, Jeff. **Como funciona seu sistema imunológico**. São Paulo: Quark, [200-].

BAJAY, Helena Maria; FURCOLIN, Márcia Inês Rodrigues; ROGANTE, Maria Marilene. **Assistência ventilatória mecânica**. São Paulo: E.P.U., 1991.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

BARTLETT, John G. **Tratamento clínico da infecção pelo HIV**. São Paulo: Ed. Três, 1996. 1 Ex

BEEVERS, D. G. **Tensão arterial**. Porto: Civilização, 2000.

BIER, Otto. **Microbiologia e imunologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de técnica radiológica e base anatômica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. São Paulo: Atheneu, 1998.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999.

RODRIGUES JÚNIOR, Aldo Junqueira; JACOMO, Alfredo Luiz; FIGUEIRA, Lucivaldo N. Tapajós. **Anatomia humana: atlas e texto**. São Paulo: Ícone, 1996.

<p>Unidade Curricular: Semiotécnica em Enfermagem</p> <p>Não há pré-requisito</p>	<p>CH*:140 horas</p>
<p>Objetivos: Contextualizar o processo de trabalho específico da Enfermagem, as técnicas básicas executadas pelo Técnico em Enfermagem.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Introdução ao ambiente de trabalho – Estrutura física dos ambientes em saúde, unidade de internação – Princípios de assepsia, desinfecção e esterilização, – Controle de infecção hospitalar/CCIH – Manuseio de materiais esterilizados e colocação de luvas esterilizadas; – Princípios da mecânica corporal – Teoria do cuidado; SAE (Resolução); POP – Assistência de enfermagem no preparo da unidade de internação: limpeza terminal e concorrente e preparo da cama hospitalar; – Assistência de Enfermagem na admissão, transferência e alta da pessoa internada: prontuário do paciente, anotações de Enfermagem e sinais vitais; – Assistência de Enfermagem nas condições de segurança, conforto e bem-estar da pessoa internada: considerações gerais sobre prevenção de acidentes, contenção dos movimentos e prevenção/cuidados com úlcera de pressão, técnicas de mobilização, posicionamento e transporte; – Assistência de Enfermagem na cicatrização tecidual: Considerações gerais a respeito da anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e princípios relacionados à cicatrização tecidual e técnicas de curativos e bandagem; – Assistência de Enfermagem na alimentação da pessoa internada: auxílio na alimentação da pessoa semi-dependente e dependente, cuidados com sonda nasogástrica e nasoenteral; – Assistência de Enfermagem na eliminação urinária e intestinal: cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, técnicas de colocação de comadre e papagaio e lavagem intestinal/enemas; – Assistência de enfermagem na aspiração e oxigenioterapia: cuidados e técnicas de aspiração de 	

orofaringe, nebulização, oxigenioterapia por intermédio de cateter nasal e de máscara e cuidados de enfermagem na drenagem de tórax;

– Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos: introdução à farmacologia, regras gerais quanto à administração dos medicamentos, cálculos de medicamentos, técnicas de preparo e administração de medicamentos e fluidoterapia;

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva-dialogada
- Seminários
- Aulas Práticas
- Resolução de exercícios
- Estudo de caso
- Estudos dirigidos
- Pesquisa bibliográfica
- Avaliação escrita
- Avaliação oral

A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do moodle e provas escritas – Peso 6

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade – Peso 2

***Observações:** neste componente serão necessários 3 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 3 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F., org. (Coautor). **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALBARRACÍN, Daniel Gonzalo Eslava. **Saúde-Doença na enfermagem:** entre o senso comum e o bom senso. Goiânia: AB, 2002.

ARIAS LÓPEZ, Mercedes; REDONDO DE LA CRUZ, María Jesús. **Hospitalização.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2001.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

CASSIANI, Sílvia Helena de Bortoli. **Administração de medicamentos.** São Paulo: EPU.

GALINDO C, REGINA C, AUGUSTIN G, HEREDIA M, ROMO C, MUNOZ JA. **Técnicas básicas para enfermagem.** 22 ed. Base editorial. Curitiba, 2010.

GONÇALVES, R. P. **Anatomia para enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem / 9.ed.rev. e ampl.** Goiânia: Ed. AB, 2010.

MAYOR, E. R. C. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2003

MURTA, G. F., org. (Coautor). **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010.

PRADO, M. L., GELBCKE, F. L. **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem.**

Florianópolis-SC, 2013

POTTER, P. A. **Fundamentos de enfermagem** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SMITH-TEMPLE, J. **Guia para procedimentos de enfermagem** / 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SOUZA, V. H. S; MOZACHI, N. **O Hospital: Manual do ambiente hospitalar**. 3ª ed. Curitiba/; Os autores, 2009.

Unidade Curricular: Informática aplica à saúde 1

CH*:20 horas

Não há pré-requisito

Objetivos: Proporcionar conhecimentos básicos sobre a utilização de computadores pessoais e as ferramentas de pesquisas e comunicação via World Wide Web.

Conteúdos:

- Histórico: evolução do computador;
- Elementos básicos que compõem o computador;
- Periféricos • Sistema Operacional dos softwares livres;
- Editor de texto de softwares livres;
- Editor de apresentações softwares livres;
- Internet e correio eletrônico;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva-dialogada;
- Aulas Práticas em Laboratório;
- Pesquisa bibliográfica;
- Abordagem voltada para subsidiar a confecção do Projeto Integrador;
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e nas as atividades propostas. (avaliação 1 e 2) – Peso 6
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2
- O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade – Peso 2

Bibliografia Básica:

BIZZOTO, Carlos Eduardo N. **Informática basica:** Passo a passo, conciso e objetivo. 3.ed. Florianópolis: Visual Books, 1999. 285p., il. ISBN 85-8594-350-5.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do; BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Informática básica**.3. ed., atual. e rev. Brasília: UNB, 2008. 135 p., il., color. (7. Profucionário. Formação pedagógica). Inclui bibliografia. ISBN 8586290580 (broch.).

Bibliografia Complementar:

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 8. ed. , rev. e atual. 2. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 391 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535243970.

BENINI FILHO, Pio Armando; MARÇULA, Marcelo.**Informática:** conceitos e aplicações. 3. ed, rev. São Paulo: Érica, 2008. 406 p., 25X18. Bibliografia. ISBN 9788536500539.

<p>Unidade Curricular: Projeto Integrador 1</p> <p>Não há pré-requisito</p>	<p>CH*:60 horas (40 EaD)</p>
<p>Objetivos: Fornecer ferramentas e conhecimentos iniciais para a introdução no mundo da pesquisa e da extensão.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Manual de Orientações do PI: – Ciência e conhecimento científico: o conhecimento científico, conceito, classificação e divisão de ciência, ciências formais e ciências factuais; – Métodos científicos – A inserção do Técnico em Enfermagem na produção do conhecimento – Educação em Saúde – O Técnico em Enfermagem como protagonista nas ações de Educação em Saúde – Projetos de Pesquisa – Projetos de Extensão/Intervenção – Aspectos Éticos nas pesquisas com Seres Humanos 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aulas expositiva-dialogada; – Aulas Práticas; – Pesquisa bibliográfica; – A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e coerência das ideias apresentadas nos textos resultantes das propostas para estudos dirigidos. Peso 6 – Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2 – O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade (chegar no horário nas aulas teóricas e cumprir os prazos estabelecidos) – Peso 2 	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LETOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006. 210 p. ISBN 9788502055322.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teorias da ciência e iniciação à pesquisa. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p. ISBN 9788532618047.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FLÔR, Rita de Cássia; MACHADO, Rosani Ramos; SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011. 163 p., il., 28 cm. ISBN 9788562798535.</p> <p>Fernanda Castro Manhães; Carlos Henrique Medeiros. Metodologia da pesquisa: guia prático / Fabiana Kauark – Itabuna : Via Litterarum, 2010. 88p. (disponível no moodle)</p>	

<p>Unidade Curricular: Estágio em Semiotécnica</p> <p>Pré-requisito: Contextualizando o processo de trabalho em saúde e Enfermagem e Semiotécnica em Enfermagem</p>	<p>CH*:60 horas</p>
<p>Objetivos: Conhecer os princípios da semiotécnica na Enfermagem para prestar assistência em todas as</p>	

situações, de acordo com a sua competência legal, de modo a desenvolver assistência segura e melhorar a qualidade de vida da pessoa e sua comunidade

Conteúdos:

- História da Enfermagem: formação da Enfermagem/equipe de Enfermagem e suas funções; legislação do exercício profissional de Enfermagem; entidades de classe – ABEn, COFEn, COREns, sindicatos da classe;
- Meio ambiente da pessoa internada: introdução ao ambiente de trabalho – estrutura física do hospital, unidade de internação e unidade da pessoa, princípios de assepsia, desinfecção e esterilização, controle de infecção hospitalar/CCIH; manuseio de materiais esterilizados e colocação de luvas esterilizadas;
- Princípios da mecânica corporal: metodologia do trabalho corporal na Enfermagem e teoria do cuidado;
- Assistência de enfermagem no preparo da unidade da pessoa internada: limpeza terminal e concorrente e preparo da cama hospitalar;
- Assistência de Enfermagem na admissão, transferência e alta da pessoa internada: prontuário do paciente, anotações de Enfermagem e sinais vitais;
- Higiene e bem-estar: técnicas de higiene oral, higiene do cabelo, banho de aspersão, imersão e no leito, higiene íntima feminina e masculina e tricotomia;
- Assistência de Enfermagem nas condições de segurança, conforto e bem-estar da pessoa internada: considerações gerais sobre riscos mais comuns e prevenção de acidentes, contenção dos movimentos e prevenção/cuidados com úlcera de pressão, técnicas de mobilização, posicionamento e transporte;
- Assistência de Enfermagem na cicatrização tecidual: e princípios relacionados à cicatrização tecidual e técnicas de curativos e bandagem;
- Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e locomotor
- Assistência de Enfermagem na alimentação: auxílio na alimentação a pessoa semi-dependente e dependente, cuidados com sonda nasogástrica e nasoenteral, alimentação e medicação por meio de SNG e SNE;
- Assistência de Enfermagem na eliminação urinária e intestinal: cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, técnicas de colocação de comadre e papagaio e lavagem intestinal/enemas;
- Assistência de enfermagem na aspiração e oxigenioterapia: cuidados e técnicas de aspiração de orofaringe, nebulização, oxigenioterapia por intermédio de cateter nasal e de máscara e cuidados de enfermagem na drenagem de tórax;
- Assistência de Enfermagem a pessoa em estágio terminal: aspectos legais, conforto e cuidados físicos e espirituais;
- Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos: introdução à farmacologia, regras gerais quanto à administração dos medicamentos, cálculos de medicamentos, técnicas de preparo e administração de medicamentos e fluidoterapia;
- Tanatologia: doença terminal, estágios da morte e cuidados terminais e pós-morte.

Metodologia de Abordagem:

- Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável
- Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta
- Elaboração e apresentação de estudos de casos
- Verificação de aprendizagem escritas

– Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação)

– A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências – Peso 5

– Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade – Peso 5

***Observações:** neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A. **Fundamentos de enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1480p., il. ISBN 9788535225686.

Bibliografia Complementar:

PRADO, M. L., GELBCKE, F. L. **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem.** Florianópolis-SC, 2013

2ª Fase

Unidade Curricular: Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica	CH*:160 (20 EaD)
Pré-requisito: Estágio em Semiotécnica	
Objetivos: Identificar as características, objetivos e organização da Clínica Médico-cirúrgica com ênfase na saúde do adulto e do idoso, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem.	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Características gerais do ser humano sadio dentro de uma visão holística, considerando as fases de desenvolvimento orgânico e emocional – Pessoa e família hospitalizada e a equipe multidisciplinar – Semiotécnica específica e anotações de enfermagem – Sistema e disfunções cardiovasculares – Sistema e disfunções respiratórias – Sistema e disfunções digestivas – Sistema e disfunções hepáticas – Disfunções metabólicas/endócrinas – Sistema e disfunções geniturinárias – Disfunções hematológicas – Sistema e disfunções neurológicas – Sistema e disfunções infecto parasitárias – Sistema e disfunções oftalmológicas – Sistema e disfunções otorrinolaringológicas – Disfunções reumatológicas – Neoplasias 	

- Internação (procedimentos admissão e alta), transporte da pessoa internada coleta de exames, acompanhamento de exames complementares e procedimentos médicos
- Noções de Tanatologia
- Geriatria e Gerontologia
- Promoção da saúde e Prevenção da doença no contexto do jovem, adulto e idoso
- Assistência de Enfermagem no pré-operatório
- Cirurgias do sistema gastrointestinal
- Cirurgias do sistema endócrino
- Cirurgias do sistema cardiovascular
- Cirurgias do sistema respiratório
- Cirurgias do sistema neurológico:
- Cirurgias do sistema geniturinário
- Cirurgias do sistema locomotor
- Cirurgias do sistema otorrinolaringológico
- Assistência de Enfermagem no pós-operatório

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de textos;
- Realização de exercícios de compreensão de conteúdo;
- Discussão em grupo de temáticas específicas

A avaliação será de forma processual contemplando atividades de verificação de aprendizagem escritas e avaliação prática das técnicas de enfermagem.

A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas **(peso 6)**

A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais **(peso 2)**

O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos **(peso 2)**

***Observações:** neste componente serão necessários 3 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 3 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F., org. (Coautor). **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010.

POTTER, P. A. **Fundamentos de enfermagem** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica.** 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FILGUEIRA, N. *et al.* **Condutas em Clínica Médica.** 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

FREITAS, E. V. de; *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo:

Difusão editora, 2007.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SMELTZER, S. C; HINKLE, J. L; BARE, B.G; CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Unidade Curricular: Enfermagem em Centro Cirúrgico, CME e SRPA

CH*:60 horas

Pré-requisito: Estágio em Semiotécnica

Objetivos: Contextualizar o processo de trabalho em centro cirúrgico, centro de material e esterilização, sala de recuperação pós anestésica.

Conteúdos:

- História de Cirurgia
- Equipe cirúrgica
- Transoperatório
- Espaço físico CC; SRPA e CME
- Métodos de esterilização
- Montagem de pacotes
- Termos técnicos e derivações das nomenclaturas cirúrgicas
- Escovação Cirúrgica das mãos – Paramentação Cirúrgica
- Montagem de mesa cirúrgica
- Instrumentação Cirúrgica
- Posições cirúrgicas
- Pinças cirúrgicas
- Tipos de anestesia
- Pontos cirúrgicos – Retirada de pontos
- Protocolos SRPA

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de textos;
- Realização de exercícios de compreensão de conteúdo;
- Discussão em grupo de temáticas específicas e elaboração de seminários;
- Apresentação de seminários pelos alunos;
- Discussão de temáticas específicas com palestrantes convidados.

A avaliação será de forma processual contemplando atividades de verificação de aprendizagem escritas e avaliação prática das técnicas de enfermagem.

A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas **(peso 6)**

A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais **(peso 2)**

O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos **(peso 2)**

***Observações:** neste componente serão necessários 2 docentes pois durante as atividades práticas a

turma ficará dividida em 2 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G.F. **Saberes e práticas**: guia para ensino e aprendizado de Enfermagem. 3 ed. Obra em 4 vol. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

Dicionário de termos médicos, enfermagem e de radiologia / 4 ed.
São Paulo: Rideel, 2010.

GALINDO C, REGINA C, AUGUSTIN G, HEREDIA M, ROMO C, MUNOZ JA. **Técnicas básicas para enfermagem**. 22 ed. Base editorial. Curitiba, 2010.

[KOCH, R. M. \(Coautor\)](#). **Técnicas básicas de enfermagem / 13. ed. rev. e ampl** Curitiba: Século XXI, 2002.

[MURTA, G. F., org. \(Coautor\)](#). **Saberes e práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul - SP: Difusão, 2010.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem / 7.ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

POTTER, P. A. **Fundamentos de enfermagem** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SOUZA, V. H. S. ; MOZACHI, N. **O Hospital: Manual do ambiente hospitalar**. 3ª ed. Curitiba;/ Os autores, 2009.

BRUNNER Trad. NETTINA SM. **Prática de Enfermagem**. 8ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2007.

FIGEUIREDO NMA, LEITE JL, MACHADO WCA. **Centro Cirúrgico**: Atuação, Intervenção e cuidados de enfermagem. Ed. Yendis. São Caetano do Sul, São Paulo, 2008.

SCHULL PD, Trad. COSTA FILHE G, BARBIERI RL. **Enfermagem Básica**: Teoria e Prática. 3ª ed. Japy, São Paulo, 2011.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 2

CH*:60 horas (40 EaD)

Pré-requisito: Projeto Integrador 1

Objetivos: Desenvolver Projeto de pesquisa e/ou intervenção como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética sobre tema relacionado a área da saúde.

Conteúdos:

- Normas ABNT
- Teorias científicas sobre o desenvolvimento do conhecimento científico
- Tipos e desenhos teóricos de pesquisa
- Elementos textuais (Introdução, objetivos e revisão de literatura)
- Construção da Pergunta de pesquisa e/ou Objetivos do Projeto
- Referencias (Sophia, MORE)

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva-dialogada;
- Aulas Práticas;
- Pesquisa bibliográfica;
- A avaliação compreenderá:

a) Elaboração do Projeto Inicial: A nota será atribuída ao trabalho apresentado. (Nota individual peso 4 e

nota do grupo peso 2) - **Peso 6,0**; sendo avaliado a participação nas atividades práticas incluindo pontualidade, assiduidade e contribuições; a apresentação do projeto parcial e o desempenho em todas as etapas do desenvolvimento do projeto inicial, bem como os aspectos éticos e o desenvolvimento da postura profissional.

b) Nota de frequência: - Frequência e pontualidade conforme o combinado em sala de aula. **Peso 1,0**

c) Postagem no Moodle na data conforme cronograma – **Peso 3,0** sendo que: Respeitou a data: 3,0; Atrasou 1X e postou: 2,0; Atrasou 2X e postou: 1,0 ou Atrasou mais de 3X não postou: 0,0

Bibliografia Básica:

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **Normatização de Trabalhos**.

DYNIWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. São Paulo: Difusão, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 107 p. ISBN 9788501049650.

MINAYO, Maria C. de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. (Saúde em debate; 46). ISBN 9788527101813.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Informática Aplicada à Saúde 2

CH*:20 horas

Pré-requisito: Informática Aplicada à Saúde 1

Objetivos: Conhecer as principais ferramentas dos Sistemas de Informação em Saúde

Conteúdos:

- Páginas Web;
- Sistemas de Informação em Saúde;
- DATASUS;
- Tab-Win
- RIPSAs
- Bases de Dados em Saúde – Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
- Descritores em Ciências da Saúde (DECS)
- Plataforma Brasil
- Currículo Lattes
- Programas hospitalares;

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva-dialogada;
- Aulas Práticas em Laboratório;
- Pesquisa bibliográfica;
- Abordagem voltada para subsidiar a confecção do Projeto Integrador;
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e nas as atividades propostas via *moodle* – Peso 6
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2
- O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade – Peso 2

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>.

BRASIL. **Descritores em Ciências da Saúde**. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/>>.

BRASIL. **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>.

BRASIL. **Rede Internacional de Informações para a Saúde**. Disponível em: <<http://www.ripsa.org.br/>>.

BRASIL. **Plataforma Lattes**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>.

BRASIL. **Plataforma Brasil**. Disponível em: <<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>>.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 1

CH*: 20 horas

Pré-requisito: Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica e Enfermagem em CC, CME e SRPA

Objetivos: Conhecer os diferentes espaços de cuidados em saúde planejando e executando ações educativas relativas à saúde do jovem, adulto e idoso I.

Conteúdos:

- Saúde do Idoso
- Atenção Primária
- Saúde Ocupacional
- Programas de atenção básica
- Visitas domiciliares
- Desenvolvimento de ações educativas

Metodologia de Abordagem:

- A unidade curricular ocorrerá em forma de vivências práticas, abordando a saúde do idoso.
- A organização das atividades nas vivências será realizada em conjunto entre os professores e alunos. Para cada vivência serão eleitos três alunos que coordenarão as atividades junto com os professores responsáveis pela unidade curricular.
- Pode haver alteração dos locais e datas das vivências conforme disponibilidade do campo.
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências – Peso 6
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2
- O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade – Peso 2

***Observações:** neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.

Bibliografia Básica:

FREITAS, E. V. de; *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Bibliografia Complementar:

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011

<p>Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</p> <p>Pré-requisito: Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica e Enfermagem em CC, CME e SRPA</p>	<p>CH*: 140 horas</p>
<p>Objetivos: Abordar os principais cuidados da assistência em enfermagem na clínica médico-cirúrgica</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar; – Procedimentos específicos e anotações de enfermagem; – Assistência de Enfermagem frente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Cuidados de enfermagem no pré-operatório e no pós-operatório imediato – Cuidados de enfermagem em clínica médica 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável – Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta – Elaboração e apresentação de estudos de casos – Verificação de aprendizagem escritas – Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação) – A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências – Peso 5 – Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade – Peso 5 <p>*Observações: neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREITAS, E. V. de; <i>et al.</i> Tratado de geriatria e gerontologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>ROACH, S. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ELIOPOULOS, C. Enfermagem gerontológica. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011</p>	

3ª Fase

<p>Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde da Mulher</p>	<p>CH*: 80 horas (20 EaD)</p>
<p>Pré-requisito: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</p>	
<p>Objetivos: Abordar os cuidados integrais da assistência de enfermagem a saúde da Mulher</p>	
<p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Afecções ginecológica e vaginal; – Climatério e menopausa; – Câncer de colo de útero e de mama; – Anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores; – Concepção do processo de gestação; 	

- Assistência Pré-natal;
- Assistência de Enfermagem em situações obstétricas de risco
- Parto e nascimento humanizado;
- Puerpério e suas complicações;
- Planejamento familiar;
- Aleitamento materno;
- Violência contra a mulher

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de textos;
- Realização de exercícios de compreensão de conteúdo;
- Discussão em grupo de temáticas específicas e elaboração de seminários;
- Apresentação de seminários pelos alunos;
- Discussão de temáticas específicas com palestrantes convidados.

A avaliação será de forma processual contemplando atividades de verificação de aprendizagem escritas e avaliação prática das técnicas de enfermagem.

A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas **(peso 6)**

A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais **(peso 2)**

O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos **(peso 2)**

***Observações:** neste componente serão necessários 2 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 2 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

RICCI, S.S. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher.** Tradução Maria de Fátima Azevedo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, N.C. M. **Assistência de Enfermagem Materno-Infantil.** São Paulo: Iátria, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, A. B. **Climatério.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

BARROS, S.M.O. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica:** Guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2002.

BARROS, S. M. **Enfermagem obstétrica e ginecológica.** São Paulo: Roca, 2002.

BRANDEN, P. S. **Enfermagem materno infantil.** Rio de Janeiro: Reichann & Affonso, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 5 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Programa Saúde da Mulher. Protocolo de atenção integral a saúde da mulher. / Secretaria Municipal de Saúde. Tubarão: Ed. Copiart, 2010.

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

RICCI, S.S. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher**. Tradução Maria de Fátima Azevedo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, N.C. M. **Assistência de Enfermagem Materno-Infantil**. São Paulo: Iátria, 2012.

Unidade Curricular: Enfermagem em saúde do Recém Nascido, Criança e Adolescente	CH*:80 horas (20 EaD)
Pré-Requisito: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2	
Objetivos: Abordar os cuidados integrais da assistência de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente.	
Conteúdos <ul style="list-style-type: none">– Introdução a Enfermagem Neonatal– Prevenção de infecções nas unidades neonatais– Assistência de Enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido– Classificação e características anatomofisiológicas dos recém-nascidos.– Recém-nascido de baixo peso.– Prematuridade– Recém-nascido de mãe diabética– Recém-nascido com hiperbilirrubinemia– Cálculo e administração de medicamentos e fluidoterapia– Método canguru– Eliminações do RN– Nutrição do RN – Importância do aleitamento materno– Equipamentos e estrutura nas unidades neonatais– Causas, tipos e assistência de Enfermagem nas malformações– A Enfermagem e a saúde integral da criança e do adolescente: aspectos históricos, o papel da família, cuidados na atenção à criança e ao adolescente, o processo saúde-doença, a hospitalização da criança, adolescente e da família– Imunização da criança e do adolescente– Verificação e parâmetros dos Sinais Vitais na criança e do adolescente– Aspectos do crescimento e do desenvolvimento: infância, puberdade, adolescência e sexualidade– Anamnese e exame físico da criança e do adolescente– Primeiros Socorros na infância– Prevenção de acidentes na infância e adolescência– Atenção governamental nas diretrizes para a saúde da criança e do adolescente– Principais agravos à saúde da criança e do adolescente	

- Administração de medicamentos na criança e no adolescente
- Cuidados com a criança sadia
- Unidade pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e relatórios
- Humanização na infância e na adolescência: cuidados com a criança hospitalizada, acompanhante, comunicação, toque e recreação em pediatria.

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de textos;
- Realização de exercícios de compreensão de conteúdo;
- Discussão em grupo de temáticas específicas e elaboração de seminários;
- Apresentação de seminários pelos alunos;
- Discussão de temáticas específicas com palestrantes convidados.

A avaliação será de forma processual contemplando atividades de verificação de aprendizagem escritas e avaliação prática das técnicas de enfermagem.

A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas **(peso 6)**

A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais **(peso 2)**

O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos **(peso 2)**

***Observações:** neste componente serão necessários 2 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 2 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

WHALEY, L. F.; WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica:** elementos essenciais à intervenção efetiva. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança:** nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança:** crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

FIGUEIREDO, N. M. **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido.** São Paulo: Yendis, 2010.

SANTOS, N.C. M.. **Assistência de Enfermagem Materno-Infantil.** São Paulo: Iátria, 2012.

MARCONDES, E. **Pediatria Básica.** São Paulo: Sarvier, 2002.

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

são editora, 2007.

SCHIMITZ, E.M. et al. **A Enfermagem em Pediatria e Puericultura**. São Paulo:2005.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI neonatal** – Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BEHRMAN, R. E; KLIEGMAN R. M. **Nelson Princípios de Pediatria**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

OLIVEIRA, R. G. de; **Blackbook – Pediatria**. 3 ed. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2011.

VERDI, M.; BOEHS, A. E. e ZAMPIERI, M. F. M. **Enfermagem na Atenção Primária de Saúde**. Textos fundamentais. Vol. 1, Florianópolis: UFSC/NFR/SBP, 2005.

Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde Coletiva	CH*: 60 horas
Pré-Requisito: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2	
Objetivos: Desenvolver trabalho em diferentes serviços de saúde de atenção primária e/ou em serviços correlatos.	
Conteúdos <ul style="list-style-type: none">– Processo de Construção do Sistema Único de SaúdeP – Programas de atenção básicaP – Políticas Públicas vigentes<ul style="list-style-type: none">– Praticas Integrativas e Complementares (PIC)- – Saúde Indígena, Prisional, LGBT e Pessoas com DeficiênciaE – Estratégia Saúde da FamíliaP – Promoção da Saúde<ul style="list-style-type: none">– Doenças Sexualmente Transmissíveis– Imunizações do Adulto e Idoso	
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">– Aula expositiva dialogada;– Discussão de textos;– Realização de exercícios de compreensão de conteúdo;– Discussão em grupo de temáticas específicas;– Elaboração e Apresentação de seminários; <p>A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas (peso 6)</p> <p>A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais (peso 2)</p> <p>O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos (peso 2)</p>	
Bibliografia Básica: <p>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. , rev. ampl. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788564806566.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>AGUIAR, Zenaide Neto; RIBEIRO, Maria Celeste Soares (Org.). Vigilância e controle das doenças</p>	

transmissíveis. São Paulo: Martinari, 2004.

BARRAVIERA, Sílvia Regina Catharino Sartori; BARRAVIERA, Benedito. **Doenças sexualmente transmissíveis.** São Paulo: EPUB, 2003.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2009.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdfhttp://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de procedimentos para vacinação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_proced_vac.pdfhttp://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_proced_vac.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de saneamento.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2004.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_saneamento_3ed_rev_p1.pdfhttp://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_saneamento_3ed_rev_p1.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Prevenção e controle das DST/AIDS na comunidade:** manual do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/49prevencao_controle_manual.pdfhttp://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/49prevencao_controle_manual.pdf

BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/04_lei_8080.pdfhttp://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/04_lei_8080.pdf

BRASIL. LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde.

http://conselho.saude.gov.br/web_siacs/docs/l8142.pdfhttp://conselho.saude.gov.br/web_siacs/docs/l8142.pdf

BRASIL. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.phphttp://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php

BRASIL. PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacs01.pdf><http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacs01.pdf>

BRASIL. Sistema de vigilância alimentar e nutricional
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_basicas_sisvan.pdf

Unidade Curricular: Projeto Integrador 3

CH*: 40 horas (20 EaD)

Pré-requisito: Projeto Integrador 2

Objetivos: Abordar os tipos de metodologia e serem aplicados no projeto e desenvolver o projeto

integrador

Conteúdos:

- Referencial teórico metodológico para subsidiar as ações planejadas no projeto
- Normas de Comitês de Éticas – Termos de Consentimento Livre e Esclarecido,
- Conselho Nacional de Ética em Pesquisa
- Técnicas de abordagem para entrevistas, aplicação de questionários, estratégias de observação e registro das atividades executada ou outras metodologias descritas no projeto
- Métodos de Avaliação das atividades executadas

Metodologia de Abordagem:

As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas nesta disciplina serão:

- Aula expositiva com auxílio de recursos de multimídia e quadro branco;
- Leitura e discussão de textos científicos;
- Plataforma Moodle para encaminhamento de exercícios de fixação e material didático;
- Aulas no laboratório de informática;

A avaliação compreenderá:

a) Elaboração do Projeto Inicial: A nota será atribuída ao trabalho apresentado. (Nota individual peso 4 e nota do grupo peso 2) - **Peso 6,0**; sendo avaliado a participação nas atividades práticas incluindo pontualidade, assiduidade e contribuições; a apresentação do projeto parcial e o desempenho em todas as etapas do desenvolvimento do projeto inicial, bem como os aspectos éticos e o desenvolvimento da postura profissional.

b) Nota de frequência: - Frequência e pontualidade conforme o combinado em sala de aula. **Peso 1,0**

c) Postagem no Moodle na data conforme cronograma – **Peso 3,0** sendo que: Respeitou a data: 3,0; Atrasou 1X e postou: 2,0; Atrasou 2X e postou: 1,0 ou Atrasou mais de 3X não postou: 0,0

Bibliografia Básica:

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **Normatização de Trabalhos.**

DYNIWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes.** São Paulo: Difusão, 2009.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 1 **CH*: 60 horas**

Pré-requisito: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde da Mulher e Enfermagem em Saúde Coletiva

Objetivos: Conhecer os diferentes espaços de cuidados em saúde planejando e executando ações educativas relativas à saúde da criança, adolescente, mulher e homem.

Conteúdos:

- Unidades neonatais;
- Centro Obstétrico / Parto Domiciliar
- Atenção Primária
- Unidade pediátrica
- Saúde Ocupacional

- Saúde na Escola
- Programas de atenção básica
- Visitas domiciliares
- Desenvolvimento de ações educativas

Metodologia de Abordagem:

- A unidade curricular ocorrerá em forma de vivências práticas, abordando a saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem.
- A organização das atividades nas vivências será realizada em conjunto entre os professores e alunos. Para cada vivência serão eleitos três alunos que coordenarão as atividades junto com os professores responsáveis pela unidade curricular.
- Pode haver alteração dos locais e datas das vivências conforme disponibilidade do campo.
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências – Peso 6
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores – Peso 2
- O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade – Peso 2

***Observações:** neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- MURTA, G. F. **Saberes e Práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.
- WHALEY, L. F.; WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica**: elementos essenciais à intervenção efetiva. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)
- FIGUEIREDO, N. M. **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. São Paulo: Yendis, 2010.
- SANTOS, N.C. M.. **Assistência de Enfermagem Materno-Infantil**. São Paulo: Iátria, 2012.
- MARCONDES, E. **Pediatria Básica**. São Paulo: Sarvier, 2002.
- MURTA, G. F. **Saberes e Práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.
- SCHIMITZ, E.M. et al. **A Enfermagem em Pediatria e Puericultura**. São Paulo:2005.
- TAMEZ, R. N.; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI neonatal** – Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BEHRMAN, R. E; KLIEGMAN R. M. **Nelson Princípios de Pediatria**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

VERDI, M.; BOEHS, A. E. e ZAMPIERI, M. F. M. **Enfermagem na Atenção Primária de Saúde**. Textos fundamentais. Vol. 1, Florianópolis: UFSC/NFR/SBP, 2005.

Unidade Curricular: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2

Pré-requisito: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde da Mulher e Enfermagem em Saúde Coletiva

Objetivos: Abordar os principais cuidados da assistência em enfermagem em saúde da criança, do adolescente e da mulher

Conteúdos:

- Saúde Coletiva
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança
- Saúde do adolescente

Metodologia de Abordagem:

- Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável
- Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta
- Elaboração e apresentação de estudos de casos
- Verificação de aprendizagem escritas
- Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação)
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências – Peso 5
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade – Peso 5

***Observações:** neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

WHALEY, L. F.; WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

FIGUEIREDO, N. M. **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. São Paulo: Yendis, 2010.

SANTOS, N.C. M.. **Assistência de Enfermagem Materno-Infantil**. São Paulo: Iátria, 2012.

MARCONDES, E. **Pediatria Básica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

MURTA, G. F. **Saberes e Práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

SCHIMITZ, E.M. et al. **A Enfermagem em Pediatria e Puericultura**. São Paulo:2005.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI neonatal – Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BEHRMAN, R. E; KLIEGMAN R. M. **Nelson Princípios de Pediatria**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

VERDI, M.; BOEHS, A. E. e ZAMPIERI, M. F. M. **Enfermagem na Atenção Primária de Saúde**. Textos fundamentais. Vol. 1, Florianópolis: UFSC/NFR/SBP, 2005.

4ª Fase

<p>Unidade Curricular: Enfermagem em Emergência</p> <p>Pré-Requisito: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2</p>	<p>CH*:60 horas</p>
<p>Objetivos: Abordar os cuidados integrais da assistência de enfermagem nos atendimentos de urgência e emergência.</p>	
<p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> – História Hospitalar e APH e a Resolução Federal CFM 1529/98 – Portaria 2.048 05/11/02 Ministério da Saúde – Normas/rotinas Serviço de Emergência (SE) – Atribuições do técnico de enfermagem no SE – Estrutura física, organização e funcionamento do SE – Definição, acolhimento e os critérios para a classificação de risco (cores) no processo de triagem no SE. – Comunicação e ética no SE 939 – 94 – Cadeia de sobrevivência adulto e criança. – Abordagem primária e secundária (ABCDE da VIDA) – Fisiopatologia da Parada Cárdio-pulmonar – Ressuscitação cardiorrespiratória – Suporte ventilatório: materiais e equipamentos, via aérea não efetiva e efetiva – Suporte Cardiovascular: monitorização cardíaca, carrinho de emergência, DEA/Cardioversor e ECG – Vias de acesso venoso – Fisiopatologia do choque hipovolêmico – Farmacologia das principais drogas utilizadas em Emergências: mecanismo de ação e diluição – Intoxicações exógenas – Principais arritmias cardíacas – Queimaduras – Emergências clínicas – Emergências traumáticas – Emergências hipertensivas 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p>	

- Aulas expositivo-dialogada
- Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa
- Aulas Práticas no laboratório de Enfermagem
- Resolução de exercícios
- Estudo de caso
- Estudos dirigidos em sala de aula
- Pesquisa bibliográfica

A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas **(peso 6)**

A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais **(peso 2)**

O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos **(peso 2)**

***Observações:** neste componente serão necessários 2 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 2 grupos.

Bibliografia Básica:

- FORTES, Julia Ikeda ... [et al.] **Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem**
 – livro do aluno: urgência e emergência / coordenação técnica pedagógica. São Paulo : FUNDAP, 2010.
 (Programa de Formação de Profissionais de Nível Técnico para a Área da Saúde no Estado de São Paulo)
 On-line. Disponível em: http://tecsaude.sp.gov.br/pdf/TecSaude_-_Urgencia_e_Emergencia.pdf
- SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência.** 6 ed. Érica. São Paulo. 2010. 224p.
- RODRIGUEZ, E. Javier Morillo; MARRA, Celina Castagnari; CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio. **Emergências.** McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 1998.

Bibliografia Complementar:

Unidade Curricular: Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva

CH*: 60 horas

Pré-Requisito: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2

Objetivos: Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva e unidade coronariana

Conteúdos

- Estrutura física da UTI
- Normas e rotinas em UTI;
- Assistência cliente/paciente grave na UTI geral e unidade coronariana;
- Atribuições da equipe de Enfermagem na UTI;
- Ética e humanização
- Farmacologia das drogas utilizadas em UTI
- Avaliação e controle de consciência e sedação: escala de Glasgow, escala de Ramsey
- Aspiração traqueal TOT (sistema aberto e fechado), controle hidroeletrólítico, balanço hídrico e cuidados

com drenagem de tórax,

- Insuficiência Renal aguda (diálise peritoneal e hemodiálise);
- Assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica;
- Fluidoterapia em bomba de infusão e instalação e leitura de Pressão Venosa Central (PVC) e PAM Pressão Arterial Média e pressões invasivas, (PIC, PIA, DVE)
- Balão intraórtico indicações, cuidados de enfermagem e complicações
- Cuidados com Acesso Venoso Central (subclávia, femoral, PIC e jugular)
- Assistência de enfermagem à pacientes distúrbios respiratórios e cardiológicos (SARA, TEP, EAP);
- Cuidados com nutrição parenteral total
- Protocolo de morte encefálica

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositivas dialogada
 - Apresentação de trabalhos de pesquisa
 - Resolução de exercícios
 - Estudos dirigidos em sala de aula
 - Técnicas em laboratório
- A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas **(peso 6)**
- A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais **(peso 2)**

O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos **(peso 2)**

***Observações:** neste componente serão necessários 2 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 2 grupos.

Bibliografia Básica:

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 546 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536324463.

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). **Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem**. 9. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2015. 6 v., il. (Série Curso de Enfermagem).

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 1994.

GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**. 2ª ed rev. e ampl. São Paulo: EPU, 1998.

TALBOT, Laura; MEYERS-MARQUARDT, Mary. **Avaliação em Cuidados Críticos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso Editores, 2001.

FERNANDES, Almesinda M. O. & PINHEIRO, Ana Karla S. **Manual do Estagiário em Enfermagem**. Goiânia: AB, 2005.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Bruner & Suddarth. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; 4v.

BACCHUS, Habeeb. **Emergências Metabólicas e Endócrinas**. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu, 2000.

MACHADO, Edjane Guerra de Azevedo. **Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva**. Goiânia: AB,

2004.

Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde Mental	CH*: 60 horas
Pré-Requisito: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2	
Objetivos: Identificar ações de caráter individual e coletivo da assistência à saúde mental, visando à recuperação, o controle dos sintomas e a reinserção na família e na comunidade de pessoas portadoras de transtornos mentais.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">– Evolução histórica da assistência à saúde mental;– Políticas de saúde relativas à saúde mental;– Fluxograma dos diversos níveis de atenção à saúde mental;– Princípios que regem a assistência à saúde mental;– Medidas de prevenção dos transtornos mentais;– Características do ser humano dentro de uma visão holística;– Classificação dos transtornos mentais;– Sinais e sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos;– O cuidado de enfermagem em saúde mental;– Emergências psiquiátricas;– Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo; alterações de comportamento, graus de dependência;– Noções sobre as diversas modalidades de terapia ocupacional: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artística, horticultura e jardinagem;– Técnicas de contenção;– Noções de psicofarmacologia;– Educação em saúde: reintegração do indivíduo;– Entidades, órgãos e projetos que visam facilitar a reintegração social de indivíduos;– Técnicas de comunicação terapêutica individual e coletiva.	
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none">– Aulas expositivo dialogada– Apresentação de trabalhos de pesquisa– Resolução de exercícios– Estudos dirigidos em sala de aula– Técnicas em laboratório– A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas, ou seja, nas discussões dos textos, nas atividades individuais e grupais, estudo de caso e provas escritas (peso 6) A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais (peso 2) <p>O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e análise dos resultados realizados e desenvolvimento de trabalhos propostos (peso 2)</p>	

Bibliografia Básica:

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). **Saberes e práticas**: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 9. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2015. 6 v., il. (Série Curso de Enfermagem).

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Legislação em Saúde Mental 1990 – 2004**. 5a edição ampliada. Brasília – DF – 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Os Centros de Atenção Psicossociais**. Brasília – DF 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Brasília. Novembro de 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Residências Terapêuticas, para quem precisa de cuidados em saúde mental, o melhor é viver em sociedade**. Brasília – DF 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Crack é Possível Vencer**. Enfrentar o crack é compromisso de todos. Brasília, 2010.

BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **Cartilha de Orientações em Saúde Mental**. Um Caminho para a Inclusão Social. Brasília. Janeiro/2009.

Unidade Curricular: Estágio em Educação em Saúde

CH*:60 horas

Pré-Requisito: Enfermagem em Emergência; Enfermagem em UTI e Enfermagem em Saúde Mental.

Objetivos: Conhecer os diferentes contextos da assistência de alta complexidade e saúde mental e a atuação da equipe de enfermagem

Conteúdos:

- Promoção da Saúde
- Princípios que regem a assistência em Saúde Mental
- Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo, alterações de comportamento, graus de dependência, tratamentos e prevenção
- Rede de atenção
- Práticas Integrativas Complementares
- Educação sexual
- Princípios que regem a assistência em emergência e urgência
- Princípios que regem a assistência nos casos que exigem abordagem de alta complexidade

Metodologia de Abordagem:

- A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas,
- A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais;
- O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e desenvolvimento de trabalhos propostos.

Abaixo, requisitos considerados na avaliação:

- Frequência e pontualidade nas atividades programadas – **Peso 4**
- Entrega dos relatórios e atividades solicitados – **Peso 3**
- Envolvimento nas ações propostas – **Peso 3**

***Observações:** neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 9. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2015. 6 v., il. (Série Curso de Enfermagem).

Bibliografia Complementar:

Dejours, Christophe. **A loucura do trabalho.** 5. ed. ampl , 12ª Reimp.1992.

Silva ATMC, Barros S, Oliveira MAF. **Políticas de saúde e de saúde mental no Brasil.** Rev Esc Enferm USP, v. 36, n. 1, p. 4-9, 2002.

CORPO DE BOMBEIROS DE MATO GROSSO. **Protocolo de atendimento pré-hospitalar.** 2014

SILVA, Michele Gomes Baylon; MAXIMINO, Viviane Santalucia. Resgate em Saúde Mental. **XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação– Universidade do Vale do Paraíba,** p. 1209-1211, 2007.

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. **Promoção da saúde:** conceitos, reflexões, tendências, v. 3, p. 39-54, 2003.

Unidade Curricular: Estágio em situações de alta complexidade e saúde mental

CH*: 140 horas

Pré-Requisito: Enfermagem em Emergência; Enfermagem em UTI e Enfermagem em Saúde Mental.

Objetivos: Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva e unidade coronariana e dos serviços de atendimento em saúde mental.

Conteúdos

- Saúde Mental
- Assistência em Enfermagem em situação de emergências e urgência
- Assistência em Enfermagem ao paciente crítico

Metodologia de Abordagem

- Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável
- Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta
- Elaboração e apresentação de estudos de casos
- Verificação de aprendizagem escritas
- Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação).

***Observações:** neste componente serão necessários 5 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 5 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 9. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2015. 6 v., il. (Série Curso de Enfermagem).

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 1994.

GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.** 2ª ed rev. e ampl. São Paulo: EPU, 1998.

TALBOT, Laura; MEYERS-MARQUARDT, Mary. **Avaliação em Cuidados Críticos.** 3ª ed. Rio de Janeiro:

Reichmann & Afonso Editores, 2001.

FERNANDES, Almesinda M. O. & PINHEIRO, Ana Karla S. **Manual do Estagiário em Enfermagem**. Goiânia: AB, 2005.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Bruner & Suddarth. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; 4v.

BACCHUS, Habeeb. **Emergências Matabólicas e Endócrinas**. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu, 2000.

MACHADO, Edjane Guerra de Azevedo. **Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva**. Goiânia: AB, 2004.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 4

CH*: 80 horas (40 EaD)

Pré-Requisito: Projeto Integrador 3

Objetivos: Desenvolver Projeto de pesquisa e/ou intervenção como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética sobre tema relacionado a área da saúde.

Finalizar e entregar projeto de pesquisa e/ou intervenção. Construir estratégias para a divulgação dos resultados em meio acadêmico, por exemplo, a participação em eventos, reportagens e seminários.

Conteúdos:

- Execução do Projeto;
- Análise dos produtos da pesquisa e/ou extensão/intervenção
- Elaboração de Relatório Final
- Revisão de textos
- Formatação de textos
- Modelos de apresentação de trabalhos científicos
- Organização de eventos científicos
- Submissão de trabalhos em eventos científicos

Metodologia de Abordagem:

As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas nesta disciplina serão:

- Aula expositiva com auxílio de recursos de multimídia e quadro branco;
- Leitura e discussão de textos científicos;
- Plataforma Moodle para encaminhamento de exercícios de fixação e material didático;
- Aulas no laboratório de informática;

A avaliação compreenderá:

- a) Elaboração do Relatório: O orientador em conjunto com o articulador avaliará o trabalho e definirá sua nota. O trabalho será apresentado a uma banca de apreciação composta por docentes deste curso, podendo contar com participantes convidados. (Nota individual peso 4 e nota do grupo peso 2) - **Peso 6,0**;
- b) Nota de frequência: - Frequência e pontualidade conforme o combinado em sala de aula. **Peso 1,0**
- c) Postagem do relatório no Moodle e a entrega de cópia física de acordo com o manual do PI – **Peso 3,0** sendo que: Respeitou a data: 3,0; Atrasou 1X e postou: 2,0; Atrasou 2X e postou: 1,0 ou Atrasou mais de 3X não postou: 0,0

Bibliografia Básica:

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala**: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva,

2005. 239p., il. ISBN 9788502051041.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005. 174 p. ISBN 8535218076.

SQUARISI, Dad. **A arte de escrever bem**. São Paulo: Contexto, 2015. 105 p. ISBN 9788572442794.

33. Estágio curricular supervisionado:

Conforme a resolução do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) 299/2005 e a legislação educacional vigente, o estágio supervisionado é definido como: “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas aos estudantes de ensino técnico e de graduação pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação de instituição de ensino”;

Os estágios obrigatórios acontecem durante as diversas etapas de formação, de acordo com a matriz curricular do curso, somando um total de seiscentas horas (600hs). Os estágios obrigatórios são realizados no mesmo turno em que o aluno frequenta as aulas, eventualmente pode-se realizar em outro turno pela indisponibilidade de campo de estágio.

Os estágios curriculares supervisionados do CT em Enfermagem terão obrigatoriamente acompanhamento direto e integral (durante todo o período de permanência do estudante em campo de estágio) por professores da instituição de ensino. O estágio curricular supervisionado deve estar em consonância com o projeto pedagógico da instituição e legislação vigente, sendo uma extensão da sala de aula. Durante os estágios os alunos são divididos em grupos conforme solicitação da cada instituição cedente do campo de estágio – respeitando-se o número máximo de estudantes por professor durante as atividades práticas (seis) - acompanhados pelo professor designado pela escola. Os estágios são desenvolvidos em todas as esferas de atendimento em saúde podendo ser em instituições públicas, privadas e filantrópicas, como, por exemplo, em: Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Hospitais, Maternidades, Pronto Atendimento, Centro Cirúrgicos e Unidades de Terapia Intensiva.

O CT em Enfermagem conta com o apoio de um docente que exerce papel de coordenador de estágio, onde tem alocação de carga horária em seu Plano Individual de Atividade Docente (PSAD) semestral para que possa realizar parcerias, convênios e contratos com as instituições de saúde do próprio município e/ou de municípios vizinhos. Cabe ao coordenador de estágio ainda garantir a documentação necessária (respeitando a legislação vigente) garantindo, assim, seguro aos estudantes e professores que estarão expostos a ambientes insalubres.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

Avaliação é uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do ensinar a aprender, o que permite acompanhar passo a passo o avanço dos educandos, detectar a tempo suas dificuldades, reajustar suas características aos diferentes contextos, corrigir e reforçar o processo de ensino. Assim, simultaneamente, contemplará o rendimento do aluno no seu percurso de formação como no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a intervenção através da recuperação de estudos sempre que se fizer

necessária.

Para efeito de controle do processo, são estabelecidas as seguintes normas:

– Em todos os componentes curriculares, deverá ocorrer o registro do rendimento escolar dos estudantes por meio dos instrumentos de acompanhamento/avaliação, quais sejam:

a) frequência mínima de 75%

b) escrita – provas, trabalhos individuais e de grupo, projetos, relatórios, estudos de caso, atividades práticas

c) oral – dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos, orientações/atendimento comunidade/usuário/paciente;

c) prática – execução de técnicas e procedimentos de Enfermagem;

d) autoavaliação (através dela o professor auxiliará o estudante a refletir sobre a sua responsabilidade pelo próprio desenvolvimento).

e) Biopsicossocial – acompanhamento das atitudes, postura profissional, equilíbrio emocional e flexibilidade do discente.

As avaliações são realizadas durante todo componente curricular, utilizando-se formulários próprios respeitando-se a autonomia docente. A avaliação será expressa por meio de notas, sendo considerado apto o discente que obtiver nota maior ou igual a 6 e não-apto o discente que obtiver nota inferior a 6.

Salienta-se que o curso seguirá as determinações previstas no Regulamento Didático Pedagógico vigente.

35. Atendimento ao Discente:

O atendimento extraclasse é oferecido aos estudantes durante todo período letivo em horários fora do qual os estudantes estão matriculados. Durante o atendimento poderão ser realizadas atividades com finalidade de suprir necessidades apresentadas pelos estudantes como: auxílio para elaboração de trabalhos, estudo pré avaliações, revisão de conteúdos teóricos e/ou práticos utilizando laboratórios e outros.

Além disso, todos docentes e a coordenação do curso estará disponível para atendimento de outras demandas que extrapolam o campo pedagógico, mas que são relevantes para o processo do educando, como, por exemplo, situações de dificuldades psicoemocionais, socioeconômicas que demandam envolvimento da rede de apoio intra e extraescolar.

Caso o estudante obtenha resultado inferior a 6, deverá passar por recuperação antes do início da nova sequência de atividades. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

36. Metodologia:

Entendendo competência profissional como “a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação, valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho” a matriz curricular propõe um trabalho baseado em competências e não em simples conteúdos isolados. Essa metodologia permite e facilita a flexibilização do aprender a aprender e a dinâmica do ir e vir, do construir e reconstruir, do aprender e do reaprender. Usa, para isso, alguns passos interligados e interdependentes, de maneira que, em todo o momento, permite retornar, refazer e redirecionar.

A matriz curricular apresentada privilegia, portanto, a integração dos conteúdos e áreas de conhecimentos, bem como a utilização dessa metodologia. Isso implica favorecer situações de ensino-aprendizagem contextualizadas, apresentando não só os novos conteúdos de forma articulada, com coerência lógica, mas também valorizando o conhecimento que os estudantes possuem, o que favorecerá a interação entre os conhecimentos já presentes na estrutura cognitiva destes e as novas informações. No âmbito de sala de aula, os procedimentos educacionais articularão estratégias coerentes com o princípio metodológico, como por exemplo: problematização, exposição dialogada, trabalho de grupo, pesquisa, seminário, experimentação, debate, jogos educativos, dramatizações, produções coletivas, estudo do meio, atendimento paralelo em todos os componentes curriculares, inclusive para os não aptos. Ademais, nas Instituições de saúde e educacionais, espaços reais das atividades profissionais do Técnico em Enfermagem.

Os estágios curriculares supervisionados ocorrem em real situação de trabalho, entendidos como processos educativos que se concretizam mediante a participação do discente no dia a dia da sociedade. Os estágios são desenvolvidos ao longo do curso, como forma de não rompimento do conhecimento adquirido em sala de aula com a prática social que lhe deu origem, sendo esta outra dimensão da práxis, como critério de construção de conhecimento

O Projeto Integrador (PI) caracteriza-se como um momento de ensino contextualizado e científico, privilegiando a conquista das competências, conhecimentos, atitudes e habilidades, envolvendo o discente em atuação competente e embasada na metodologia científica, junto aos diversos segmentos da sociedade. Dentro da matriz curricular, o eixo temático enfocará a Metodologia Científica na pesquisa, investigação, assistência, educação e demais ações em saúde, permeando todos os módulos curriculares desenvolvidos no Curso Técnico de Enfermagem, somando um total de 264 horas, sendo distribuídas ao longo do curso, incluído atividades de planejamento e desenvolvimento de atividades integradas ao âmbito da futura atuação profissional, contando com atividades práticas e execução dos projetos. Estas 264 horas serão desenvolvidas com a supervisão dos docentes (articuladores e orientadores) responsáveis pelo PI, sendo que a distribuição das horas se dará em 200 horas na modalidade a distância e 64 horas presenciais desenvolvidas durante todo curso (1ª, 2ª, 3ª e 4ª fase), correspondendo respectivamente as Unidades Curriculares de PI 1, PI 2, P3, PI 4 e PI 5 (4ª fase).

As atividades na modalidade a distância serão desenvolvidas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizado pelo IFSC na plataforma moodle. Possibilitando a integração entre professores e alunos por meio de um conjunto de mídias integradas (material impresso, ambiente virtual de aprendizagem), que permitem explorar todo o potencial das tecnologias da informação e comunicação na formação acadêmica dos alunos. O desenvolvimento temático possibilitará a interação do discente nas diversas situações e problemas encontrados, articulando e aplicando os conhecimentos adquiridos – teóricos e práticos – bem como a aproximação da escola com a comunidade, cumprindo, dessa forma, o papel social, na formação de um cidadão consciente, do IFSC. O PI deverá ser executado por equipes de alunos, sendo cada equipe orientada e supervisionada por um professor do quadro efetivo permanente da Instituição. Nas unidades curriculares (PI 1, PI 2, P3, PI 4 e PI 5) haverá um professor responsável que será o articulador. Serão respeitadas as normas estabelecidas no “Manual de Orientação para o PI”, revisado e atualizado, a fim de contemplar a atual proposta metodológica do eixo temático, bem como a resolução CEPE/IFSC N 0119 de 21 de junho de 2011 – Normas de trabalhos acadêmicos.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O processo de trabalho na Enfermagem está centrado nas ações do cuidar, fundamentado no ser, no saber e no fazer, voltado ao atendimento das necessidades de saúde individual e coletiva nas diferentes fases do ciclo vital. Este curso, portanto, tem por objetivo capacitar profissionais para atuarem em Hospitais, Maternidades, Postos de Saúde, Pronto Atendimento 24 horas, *Home Care*, ambulatórios, laboratórios, clínicas e onde quer que haja pessoas como também a pesquisa científica, formando um profissional crítico criativo, com capacidade de aprender a aprender, relacionando o saber com o fazer. Considerando que a cidade de Florianópolis é referência, no que concerne ao atendimento hospitalar e na saúde como um todo, evidencia-se a necessidade permanente de aprimoramento de recursos humanos nessa área, pois é crescente a demanda pelo curso, revelada pelos Exames de Classificação (EC) os quais apontam o Curso Técnico em Enfermagem como um dos mais procurados dentre os cursos ofertados na instituição como podemos verificar na tabela abaixo

Campi	Modalidade de Ensino	Ano	Vagas ofertadas	Nº de Candidatos	Relação C/V
Florianópolis	Subsequente	2002/2	18	158	8,78
Florianópolis	Subsequente	2004/2	20	254	12,70
Florianópolis	Subsequente	2007/1	24	320	13,37
Florianópolis	Subsequente	2009/1	20	293	14,65
Florianópolis	Integrado EJA	2009/1	30	1779	59,30
Florianópolis	Integrado EJA	2009/2	30	251	8,36
Florianópolis	Integrado EJA	2010/2	30	280	8,75
Florianópolis	Subsequente	2014/1	24	253	10,50
Florianópolis	Subsequente	2015/1	24	231	9,60
Florianópolis	Subsequente	2016/1	24	623	25,95

Assim, os discentes têm, na formação técnica, uma alternativa viável de acesso à profissionalização, fator que justifica ainda mais uma permanente revisão/harmonização curricular do Curso Técnico em Enfermagem oferecido por esta Instituição Federal.

As novas exigências decorrentes de progressos científicos, os avanços tecnológicos e o desenvolvimento social, fazem com que o papel fundamental da educação amplie cada vez mais, apontando para a necessidade de uma escola voltada para a formação de cidadãos. Neste sentido, o Curso Técnico em

Enfermagem, para atender à necessidade do Estado de Santa Catarina, possibilita a capacitação de profissionais na área da saúde com saberes que englobem as competências cognitivas e culturais exigidas para o pleno desenvolvimento humano, contando com corpo docente preparado e experiente a área da saúde vem crescendo em busca constante de qualificação, apoiando-se não só nas diversas modificações estruturais pelas quais o curso passou, mas também na experiência decorrente da formação das trinta e uma turmas de aproximadamente vinte e quatro estudantes em Joinville e 09 turmas em Florianópolis com a média de 25 alunos por turma, até o momento, a fim de adequá-lo às necessidades da sociedade vigente.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O câmpus Florianópolis pretende ofertar, até 2019, cursos com custeio próprio, conforme o seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas – POCV. Dentre os cursos apresentados, os técnicos e os de graduação concentram-se em sete eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Segurança. O eixo tecnológico Ambiente e Saúde além de já contar com cursos como o CST em Radiologia, CST de Gestão Hospitalar, Especialização em Gestão em Saúde, Mestrado Profissional em Proteção Radiológica e conta com cursos FIC de Cuidadores de Idosos. O CT em Enfermagem se enquadra e fortalece o eixo tecnológico Ambiente e Saúde como um dos cursos de maior procura na relação candidato/vaga para o ingresso nestes dois campi e ainda, faz a interlocução com o eixo Segurança, atuando em conjunto com o CT Segurança do Trabalho.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

O Curso Técnico em Enfermagem destina-se aos egressos do Ensino Médio, que desejam habilitar-se na Educação Profissional neste segmento. Visa atender a demanda sempre constante de profissionais técnicos para suprir a cidade de Florianópolis e Joinville referencias para o atendimento em saúde no Estado de Santa Catarina e para as demais cidades que compõe as suas regiões.

40. Instalações e Equipamentos:

- Sala de Professores
- 1 Biblioteca Setorial
- 2 Salas de aula
- 1 Laboratório de Semiotécnica
- 1 Laboratório Suporte Básico e Avançado de Vida
- 1 Laboratório de Anatomia
- 1 Laboratório de Informática
- 1 Biblioteca Central

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

NOME	CARGO/ REGIME	FORMAÇÃO
Alexandre Pareto da Cunha	Docente 40 horas DE	Enfermeiro Especialista em Saúde Pública

		Mestrado em Enfermagem Doutor em Enfermagem
Angela Regina Kirchner	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Saúde da Família Mestra em Enfermagem
Gerusa Ribeiro	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Biossegurança Mestra em Enfermagem
Inácio Alberto Pereira Costa	Docente 40 horas DE	Enfermeiro Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional Mestre em Administração
Marciele Misiak	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Enfermagem em Emergência Mestra em Enfermagem
Juliana Fernandes da Nóbrega	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Saúde Pública Mestra em Enfermagem
Juliana Jacques da Costa Monguilhott	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Neonatologia Especialista em Saúde da Família Mestra em Enfermagem
Rosane Aparecida do Prado	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Formação Pedagógica em Formação Profissional Saúde Especialista em Educação Habilitação Em Psicopedagogia Mestra em Enfermagem
Suelen Santos Saraiva	Docente 40 horas DE	Enfermeira Tecnóloga em Saneamento Ambiental Mestra em Saúde Pública
Vanessa Luiza Tuono Jardim	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Educação Profissional Integrada ao EJA Mestrado em Saúde Pública Doutora em Enfermagem
Idney Silva Junior	Técnico em Assuntos Educacionais	
Marcelo Colombara	Técnico Administrativo	

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). **Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem**. 9. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2015. 6 v., il. (Série Curso de Enfermagem). Inclui bibliografia.

SCHMITZ, Edilza Maria R. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005. 477 p., il. ISBN 8573792175.

GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. **Administração de medicamentos na enfermagem**. 10. ed., rev. e atual. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012. 422 p. ISBN 9788581140469.

BARROS, Alba Lucia Bottura L. de. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p., il., color., 23 cm. ISBN 9788536321035.

SMELTZER, Suzanne C. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Tradução de Fernando Diniz Mundim, José Eduardo Ferreira de Figueiredo. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 4 v., il. ISBN 9788527700443.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de enfermagem materno-infantil**. 3. ed., rev. atual. São Paulo: Ítátria, 2012. 295 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788576140252.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed., rev. ampl. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788564806566.

FREITAS, Elisabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1741 p., il., color. ISBN 9788527719056.

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

44. Anexos:

ANEXO A – Manual de Projeto Integrador

ANEXO B – Indicadores e Critérios de Avaliação Prática